



Interações musicais via webconferência: um caso no curso de licenciatura em música a distância da UnB

MODALIDADE: PÔSTER

SUBÁREA: EDUCAÇÃO MUSICAL

Vanessa de Souza Jardim

Universidade de Brasília – nessa.jd@hotmail.com

Paulo Roberto Affonso Marins

Universidade de Brasília – pramarins@gmail.com

Resumo: O tema interações musicais via webconferência é recorrente na literatura. Porém, ainda há uma carência de estudos no que tange ao olhar dos interagentes (participantes da interação) nos processos de ensino e aprendizagem musical a distância. Esta pesquisa, que tem como *locus* o curso de licenciatura em música a distância da UnB, tenciona investigar tais interações sob a ótica da “abordagem sistêmico-relacional” de Primo (2003; 2008). Espera-se que esta investigação possa trazer novas reflexões e possibilidades pedagógicas para os processos de ensino e aprendizagem da música.

Palavras-chave: Interações. Webconferência. Licenciatura em música a distância.

Musical Interactions Via Web Conferencing: a Case in the Distance Education Undergraduate Degree Program in Music of UnB

Abstract: The theme interactions via Web conferencing has been recurring in the literature. However, there is still a lack of studies concerning the look of integrants (participants of the interaction) in the processes of teaching and learning music via distance education. This research, which has the locus the distance education undergradutate degree program in music of UnB, intends to investigate such interactions through the optics of the “systemic-relational approach” of Primo (2003;2008). It is hoped that this investigation can bring new reflections e pedagogical possibilities to the processes of teaching and learning of music.

Keywords: Interactions. Web Conferencing. Distance Education Undergraduate Degree in Music.

1. Introdução

Este trabalho tem por objetivo apresentar um projeto de mestrado em andamento, que vem sendo desenvolvido junto ao Departamento de Música, no Programa de Pós-Graduação “Música em Contexto” da Universidade de Brasília (UnB), linha de pesquisa “Concepções e vivências no ensino e aprendizagem da música”, e traz como tema de pesquisa, as interações musicais via webconferência, tendo como *locus* de pesquisa o curso de licenciatura em música a distância da UnB. Este curso faz parte do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) que foi instituído pelo Decreto 5.800 de 8 de junho de 2006, para "o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País", conforme disposto no artigo 1º (BRASIL, 2006).



2. Problema de pesquisa

As interações que ocorrem em cursos na Educação a Distância (EaD), utilizam-se de diversos meios de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC¹), mas neste estudo, as inquietações emergiram em torno de tecnologias digitais que possibilitam as interações por meio de canais como webconferências, aula satélite ou videoconferências.

Quanto ao termo webconferência, alguns autores como Spanhol (1999), por exemplo, o conceitua como um recurso com aplicação de sinais de vídeo e áudio digitalizados. Já Cruz e Barcia (2000), definem como uma tecnologia que permite grupos distantes, geograficamente, tirar dúvidas e interagir por meio de áudios e vídeos, a fim de recriar (a distância), encontro entre pessoas.

Autores como Souza e Pimenta (2014) explicitam a utilização do termo videoconferência na mesma acepção do termo webconferência. As autoras ainda destacam que a videoconferência utiliza “de linhas telefônicas ou satélite e de uma estrutura de *hardware* dedicado” (SOUZA; PIMENTA, 2014, p. 373). Entretanto, com o surgimento e expansão da *internet* também nos anos de 1990, emergiram novas tecnologias – *softwares* e aplicativos – que refletiram no uso de webconferências. Assim, na pesquisa em andamento adota-se o termo webconferência, pois os próprios dados da pesquisa em relação à entrevista com o docente apontam e norteiam para utilização dos *softwares* *Skype*, aplicativo *Google Hangout* e *Apper*, dependendo de cada polo (local onde ocorrem as práticas musicais no citado curso). Entretanto, é importante destacar que será respeitado o termo utilizado pelos autores em suas respectivas citações.

O interesse pelo tema, interações musicais via webconferência no curso de licenciatura em música a distância da UnB, está intrinsecamente ligado à trajetória acadêmica e profissional da 1^a autora, visto que esta tem experiência como aluna e tutora² (na função a distância) em cursos de licenciatura em música a distância.

No que tange às interações em processos de ensino e aprendizagem musical via webconferência, pode-se destacar pesquisas como as de Braga (2009); Ribeiro (2013); Kruse et al. (2013) e Dye (2016). Braga (2009) analisou e refletiu sobre os padrões de interação mais frequentes e pertinentes observados durante um curso de violão mediado por videoconferência. Já Ribeiro (2013), investigou os processos motivacionais de estudantes do curso de Licenciatura em Música da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) em interações *online*, nas aulas de violão. Por outro lado, Kruse et al. (2013) buscaram explorar os benefícios e desafios de aulas de piano vivenciadas entre um aluno de graduação e o professor, por meio do *software* de webconferência *Skype*, enquanto que Dye



(2016), analisou o uso de videoconferência no ensino da música aplicados por 3 (três) alunos de graduação a 6 (seis) estudantes de ensino médio, que faziam parte de bandas de música, a partir de padrões de comportamento dos estudantes e professores. Percebe-se que tais estudos, estão ligados diretamente ao tema da pesquisa em andamento, por destacar a utilização da webconferência no ensino e aprendizagem musical, mas se diferem, pelo fato da presente pesquisa focar nas interações musicais via webconferência como um sistema, valorizando o olhar dos interagentes.

Não obstante, as pesquisas Gohn (2009) e Costa (2013) exploraram os processos de ensino e aprendizagem de instrumentos musicais (percussão e teclado respectivamente) em cursos de licenciatura em música na EaD. E ambos os trabalhos, verificou-se a carência da utilização de interações síncronas (que ocorrem em tempo real), como as que ocorrem em webconferências, por exemplo.

Oliveira-Torres (2012, p. 192), que aborda em seu estudo a pedagogia musical *online*, tendo como *locus* a licenciatura em música a distância da UnB, destaca que dentre as ferramentas utilizadas “lincadas” ao *Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment)*, o uso da webconferência teve objetivo de proporcionar a interação de alunos e professores por meio de encontros paralelos, que complementaram os diálogos ocorridos no Ambiente virtual de Aprendizagem (AVA), nos polos presenciais, via *e-mail*, “além de promover a troca de informações por meio do áudio, com o uso do microfone e, também do vídeo, em tempos síncronos”. A autora também destaca a ferramenta como “um dispositivo importante para o ensino e aprendizagem musical nas disciplinas de instrumento: teclado, percussão, violão e canto” e acredita que isso se justifica “em função da aproximação, do contato” que a ferramenta “permite e possibilita aos seus usuários.” (OLIVEIRA-TORRES, 2012, p. 204).

Outro aspecto que convém ressaltar se refere à conectividade. Embora este estudo não se concentre apenas na parte técnica, pode-se inferir que o aspecto da conectividade interfere quando o assunto é videoconferência ou webconferência. Shepard; Home; Snook (2008); Braga (2009); Dammers (2009); Oliveira-Torres (2012); Ribeiro (2013); Kruse et al. (2013); Dye (2016), que realizaram suas pesquisas em contexto de ensino e aprendizagem da música a distância, apontaram problemas referentes à conexão com a *internet*.

Shepard; Home; Snook (2008), por exemplo, trouxeram em seu estudo a preocupação com as limitações em relação à conectividade e enfatizaram que desde a década de 1990, universidades americanas começaram a experimentar a videoconferência utilizando a conexão de *Internet2*³ (<http://www.internet2.edu/>), que opera com sua própria rede de fibra



óptica. Dammers (2009), ao fazer uma análise da utilização de videoconferência por meio da observação das aulas *online* de trompete, também apontou para limitações visuais e corporais, bem como atraso em relação ao volume de áudio e vídeo.

Por outro lado, Kruse et al. (2013) apontaram para resultados positivos no ensino de piano via videoconferência por *Skype*, pois com a utilização de um adaptador UBS (*Universal Serial Bus*), que é um tipo de conexão para interface MIDI (*Musical Instruments Digital Interface*), e mesmo com mais de 200 (duzentas) milhas de distância entre professor e alunos, a transmissão ocorreu quase que instantaneamente e a aula virtual era quase como se estivesse presente.

Outros estudos como de Cruz (2001), Domingo e Araújo (2014) e Azambuja (2015), embora também não estejam relacionados com a área de música, auxiliam no sentido de enfatizar o uso da webconferência como recurso didático, além de ressaltar a importância do planejamento ao utilizar esta como ferramenta de mediação no processo de ensino e aprendizagem na EaD.

Percebe-se então, que o tema interações via webconferência é recorrente na literatura e que já vem sendo explorando na área da música, portanto, carece de estudos que enfatizem aspectos, como o olhar dos interagentes no processo de ensino e aprendizagem musical neste contexto da webconferência. Sendo assim, na pesquisa em andamento pretende-se ampliar o olhar para as interações musicais via webconferência sob a ótica da “abordagem sistêmico-relacional” de Alex Primo (2003; 2008), destacando como os interagentes se planejam, interagem e se veem neste contexto virtual e síncrono. Os motivos da escolha desta abordagem serão descritos no item 4, denominado de Referencial teórico.

Frente ao exposto, alguns questionamentos nortearam este estudo, que apresenta como questão principal: Como ocorrem as interações musicais via webconferência no curso de licenciatura em música a distância da UnB?

A questão principal refletiu em outras questões mais específicas, que são: Como os interagentes se planejam para o processo de ensino e aprendizagem via webconferência? Que interações se estabelecem a partir da utilização da referida ferramenta? Como os interagentes se veem neste processo?

3. Os objetivos da investigação

Na pesquisa em andamento propõe-se como objetivo geral, investigar como ocorrem as interações musicais via webconferência no curso de licenciatura em música a distância da UnB. Assim, no intuito de desdobrar e pontuar o problema de pesquisa, como



objetivos específicos, pretende-se entender como os interagentes se planejam para o ensino e aprendizagem musical via webconferência; identificar as interações que se estabelecem a partir da utilização desta ferramenta; e, compreender o olhar dos interagentes neste processo.

4. Referencial teórico

Este estudo está apoiado na “abordagem sistêmico-relacional” da interação mediada por computador sob a ótica de Alex Primo (2003; 2008). Esta abordagem indica 3 (três) formas de interação mediada por computador: mútua, reativa e multi-interação.

Para Primo (2008, p. 57),

a interação mútua é aquela caracterizada por relações interdependentes e processos de negociação, em que cada interagente participa da construção inventiva e cooperada do relacionamento, afetando-se mutuamente; já a interação reativa é limitada por relações determinísticas de estímulo e respostas. (PRIMO, 2008, p. 57).

Primo (2008) também apresenta o termo multi-interação, no qual o autor descreve como interações mútuas e reativas que ocorrem simultaneamente.

É importante ressaltar que “abordagem sistêmico-relacional” abrange o sistema em sua complexidade, sem perder de vista o caráter relacional entre os interagentes, dedicando ao estudo do relacionamento que se estabelece entre os interagentes e distinguindo as interações quanto ao relacionamento mantido, “observando o que se passa entre os sujeitos, entre o interagente humano e o computador, entre duas ou mais máquinas.” (PRIMO, 2008, p. 14). Portanto, encontra sua relevância por valorizar o processo interativo em sua complexidade, como um todo, não de forma isolada, mas como um sistema.

5. Procedimentos metodológicos

A pesquisa em andamento fundamenta-se na abordagem qualitativa, direcionada para o método de estudo de caso único a partir das proposições de Yin (2015).

Para Godoy (1995, p. 63) “Os pesquisadores qualitativos estão preocupados com o processo e não simplesmente com os resultados ou produto”. Particularmente, na área da música, Bresler (2007) salienta que:

A metodologia qualitativa permite a exploração de novas direções, incluindo estudos sobre currículo, estudos etnográficos que estudam a música dentro de uma comunidade, estudos fenomenológicos de ouvintes, compositores e intérpretes, e estudos sobre o uso de materiais curriculares e inovações tecnológicas em música. (BRESLER, 2007, p. 15).



A escolha pelo método estudo de caso único (YIN, 2015) foi definida pela necessidade de investigar um fenômeno contemporâneo da interação musical via webconferência.

As técnicas de coleta de dados neste estudo serão: 1) Entrevista semiestruturada para o docente (com gravação em áudio), que já foi realizada e se encontra em processo de análise; 2) Observação participante (com gravações de webconferências) e, 3) Questionário autoadministrado com questões abertas para discentes.

6. Algumas considerações

Este estudo traz como tema de pesquisa, as interações musicais via webconferência, tendo como *locus* de pesquisa o curso de licenciatura em música a distância da UnB. Tem como objetivo geral, investigar as interações musicais via webconferência no referido curso, e mais especificamente, entender como os interagentes se planejam, identificar que interações se estabelecem e compreender o olhar dos interagentes neste processo.

Discussões acerca das interações via webconferência no ensino e aprendizagem musical é um assunto recorrente na literatura investigada, porém, é importante levar em consideração a interação por meio de uma visão sistêmica, pois para além de se relacionar com a disseminação do uso das TIC em cursos de música na modalidade a distância, estas também envolvem ações entre os interagentes do processo, reforçando o diálogo, autonomia, colaboração e cooperação como estratégia para melhorar a comunicação. Primo (2003, p. 137) ressalta que “Reduzir a interação a aspectos meramente tecnológicos, em toda e qualquer situação interativa, é fechar os olhos para o que há além do computador”.

Espera-se então, que esta investigação com vistas na ação entre os interagentes possa trazer novas reflexões e possibilidades pedagógicas no intuito de reconfigurar a interações via webconferência no curso de licenciatura em música a distância da UnB, como também para o ensino e aprendizagem musical em geral.

Referências:

- AZAMBUJA, Elisabeth Gomes de. O uso do video e da web conferencia em EaD. *Revista cesuca virtual: conhecimento sem fronteiras*, v.2, n. 3, Cachoeirinha-RS, ago/ 2015.
- BRAGA, Paulo David Amorim. *Oficina de violão: estrutura de ensino e padrões de interação em um curso coletivo a distância*. [320f.]. Tese (Doutorado em Música). Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009.
- BRASIL. DECRETO Nº 5.800, DE 8 DE JUNHO DE 2006. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800.htm> Acesso em: 15 fev. 2017.



- BRESLER, Liora. Pesquisa qualitativa em educação musical: contextos, características e possibilidades. *Revista da ABEM*, n. 16, março 2007, Porto Alegre, 2007, p. 7-16.
- COSTA, Hermes Siqueira Bandeira. A docência online: um caso no ensino de teclado na licenciatura em música a distância da UnB. [140f.]. Dissertação (Mestrado em Música). Instituto de Artes, Universidade de Brasília, Brasília, 2013.
- CRUZ, Dulce Márcia. *O professor midiático: a formação docente para a educação a distância no ambiente virtual da videoconferência*. [229f.]. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001.
- CRUZ, D. M., BARCIA, R. M. Tecnologia Educacional, ano XXVIII, n. 150/151, julho/dezembro, 2000, p. 3-10. Educação a distância por videoconferência. Texto adaptado e complementado a partir do artigo "Educação a distância por videoconferência".
- DAMMERS, Richard J. *Utilizing internet-based videoconferencing for instrumental music lessons*. Update: Application of Research in Music Education, 28, 2009, p. 17-24.
- DOMINGO, Reinaldo Portal; ARAÚJO, Meire Assunção Souza. Videoconferências na Educação a Distância: reflexões sobre o potencial pedagógico desta ferramenta. *Educação & Linguagem*, v. 17, n. 2, p. 38-53, jul.-dez., 2014.
- DYE, Keith. Student and instructor behaviors in online music lessons: An exploratory study. *International Journal of Music Education*. v. 34(2). Texas Tech University School of Music, USA, 2016, p. 161-170.
- GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. *Revista de Administração de Empresa (REA)*. v. 35, n. 2, São Paulo, 1995, p. 57-63. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rae/v35n2/a08v35n2.pdf>> Acesso em: 18 set. 2016.
- GOHN, Daniel Marcondes. *Educação Musical a Distância: Propostas para ensino e Aprendizagem de percussão*. [191f.]. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação). Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.
- KRUSE, Nathan B.; HARLOS, Steven C.; CALLAHAN, Russell M.; HERRING, Michelle L. Skype music lessons in the academy: Intersections of music education, applied music and technology. *Journal of Music, Technology & Education*, University of North Texas, v. 6, n. 2, p. 43-60, 2013.
- MARINS, Paulo R. A.; NARITA, Flávia M. Licenciatura em Música a Distância na UnB: planejamento e implementação. In: FERNANDES, Maria Lidia B. (org.). *Trajetória das licenciaturas da UnB: EaD em foco*. Editora UnB, Brasília-DF, 2012, p. 151-167.
- MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. *Educação a distância: uma visão integrada*. Tradução: Roberto Galman. São Paulo: Thompson Learning, 2007. Disponível em: <https://issuu.com/cengagebrasil/docs/educacao_a_distancia> Acesso em: 21 mai. 2016.
- OLIVEIRA-TORRES, Fernanda de Assis. *Pedagogia musical online: um estudo de caso no ensino superior de música a distância*. [323f.]. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2012.
- PRIMO, Alex Fernando Teixeira. *Interação mediada por computador: a comunicação e a educação a distância segundo uma perspectiva sistêmico-relacional*. [292f.]. Tese de doutorado em Informática da Educação. Universidade Feral do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2003. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream_id/7759/000449573.pdf%3Flocale%3Den> Acesso em: 20 set. 2016.
- _____. *Interação mediada por computador: comunicação, cibercultura, cognição*. 2ª ed. Porto Alegre: Sulina, 2008.
- SHERPARD, Brian K. HOME, Gregory; SNOOK, Tom. Teaching music through advanced network videoconferencing. *Proceedings of the 84th Annual Meeting, National Association of Schools of Music*. Reston, 2008, p. 41-50.



SOUZA, Cristina; PIMENTA, Durcelina. Videoconferência e webconferência na EaD, análise dos usos e perspectivas de aplicação. XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a distância. *UNIREDE*. Florianópolis- SC, 2014, p. 367-381. Disponível em: <<http://esud2014.nute.ufsc.br/anais-esud2014/files/pdf/126390.pdf>> Acesso em: 31 ago. 2016.

RIBEIRO, Gian Mendes. *Autodeterminação para aprender nas aulas de violão a distância: uma perspectiva contemporânea da motivação*. [241f.]. Tese (Doutorado em Música). Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

SPANHOL, F. J. Estruturas tecnológica e ambiental de sistemas de videoconferência na educação a distância: estudo de caso do Laboratório de Ensino a Distância da UFSC. [133f.]. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção). Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, UFSC, Florianópolis, 1999.

YIN, R. K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Notas

¹ De acordo com Oliveira-Torres (2012, p. 19), entende-se por TIC “o conjunto de recursos tecnológicos que possibilitam a comunicação e a interação”.

² Tutor - Há dois tipos de tutores envolvidos no curso: tutores a distância, que atuam no AVA *Moodle* facilitando a aprendizagem, esclarecendo dúvidas e coletando informações sobre os alunos; e os tutores presenciais que são responsáveis por esclarecer dúvidas e facilitar o processo de ensino e aprendizagem nos polos de apoio presencial. (MARINS; NARITA, 2012, p. 163).

³ É a designação de um consórcio formado por 205 universidades operando em parceria com a indústria e o governo para desenvolver uma internet mais avançada. (MOORE; KEARSLEY, 2007, p. 95).